



## Sociedade das Ciências Antigas

### **POEMA DO TROLHEAMENTO**

#### **EXTRAÍDO DA REVISTA PALAVRA MAÇÔNICA**

Como tal, eu tenho sido.  
Com toda sinceridade,  
Amado e reconhecido.

Donde vindes afinal?  
Meu lar tem nome de um Santo,  
Do justo é casa ideal  
E perfeito o meu recanto.

Que trazeis meu caro amigo?  
A mais perfeita amizade,  
Aos que se encontram comigo,  
Trago paz, prosperidade.

Trazeis, também, algo mais?  
Do dono da minha casa,  
Três abraços fraternais  
Calorosos como brasa.

Que se faz em vossa terra?  
Para o bem, templo colosso;  
Para o mal, nós temos guerra;  
Para o vício, calabouço.

Que vindes então fazer?  
Sendo pedra embrutecida,  
Vendo estudar, aprender,  
Progredir, mudar de vida.

Que quereis de nós, varão?  
Um lugar neste recinto,  
Pois trago no coração  
O amor que por vós sinto.

Sentai-vos querido Irmão,  
Nesta augusta casa nossa  
E sabeis que esta mansão  
Também é morada vossa.

**FIM**